

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

LORENA CRISTINE DE OLIVEIRA

OS IMPACTOS DO USO DE ÁLCOOL E DROGAS NO SISTEMA FAMILIAR

**PATOS DE MINAS
2019**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

LORENA CRISTINE DE OLIVEIRA

OS IMPACTOS DO USO DE ÁLCOOL E DROGAS NO SISTEMA FAMILIAR

Resenha apresentada à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientadora: Profa. Esp. Roseline Martins Sabião

**PATOS DE MINAS
2019**

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
Curso Bacharelado em Psicologia

LORENA CRISTINE DE OLIVEIRA

OS IMPACTOS DO USO DE ÁLCOOL E DROGAS NO SISTEMA FAMILIAR

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 18 de junho de 2019.

Orientadora: Profa. Esp. Roseline Martins Sabião
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 1: Profa. Me. Juliana Amorim Pacheco de Oliveira
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 2: Dra. Danielle Ribeiro Ganda
Faculdade Patos de Minas

DEDICO o presente estudo aos mestres e educadores que nos permitiram ter acesso ao conhecimento, e também àqueles que o utilizarão para a evolução da Psicologia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, por estar ao meu lado em cada segundo desta história, me mantendo de pé durante toda a caminhada. A Ele, minha gratidão por me permitir concluir este grande sonho.

A minha avó e mãe Neném, agradeço por ter me apoiado quando eu mais precisei, quando pensei em desistir ela esteve comigo, me dando forças para prosseguir. Graças aos seus ensinamentos hoje me tornei quem sou, capaz de conquistar todos os meus objetivos.

A minha filha Ana Carolina, agradeço pelo simples fato de existir em minha vida. Seu amor e seu companheirismo norteiam meus caminhos e guia meus sonhos.

Agradeço ao meu irmão Lucas e minha cunhada Ruthenia por seus conselhos valiosos, por estarem comigo nos momentos difíceis e por acreditarem que eu seria capaz de ir até o fim.

Agradeço às amigas conquistadas e cultivadas ao longo desta incrível trajetória e aos mestres, em especial à minha orientadora Roseline Martins Sabião, que tanto nos ensinaram e se empenharam para que nos tornássemos profissionais capacitados.

O buraco do espelho está fechado; agora eu tenho que ficar aqui, com um olho aberto, outro acordado, no lado de lá onde eu caí. Pro lado de cá não tem acesso, mesmo que me chamem pelo nome, mesmo que admitam meu regresso, toda vez que eu vou a porta some. A janela some na parede, a palavra de água se dissolve, na palavra sede, a boca cede antes de falar, e não se ouve. Já tentei dormir a noite inteira, quatro, cinco, seis da madrugada; vou ficar ali nessa cadeira, uma orelha alerta, outra ligada. O buraco do espelho está fechado; agora eu tenho que ficar agora, fui pelo abandono abandonado, aqui dentro do lado de fora.

Arnaldo Antunes

RESENHA DO FILME 'BICHO DE SETE CABEÇAS'

Bolognesi, L. (Producer), & Bodanzky, L. (Director). (2001). *Bicho de Sete Cabeças* [DVD]. Brasil: Columbia TriStar, RioFilme.

Por: Lorena Cristine de Oliveira *

Roseline Martins Sabião**

1 CREDENCIAIS DE AUTORIA

O filme brasileiro *Bicho de Sete Cabeças*, caracterizado como um drama, foi escrito pelo autor Luiz Bolognesi e dirigido por Laís Bodanzky, baseado em fatos reais e que teve como inspiração o livro autobiográfico 'Canto dos Malditos', de Austregésilo Carrano.

A obra conta com o roteiro de Luiz Bolognesi, roteirista e diretor de cinema de uma ampla lista de obras. Nascido em janeiro de 1966, em São Paulo, Luiz se formou em jornalismo pela PUC São Paulo, chegando a atuar como redator do jornal *Folha de São Paulo* e da editora Rede Globo. Além da obra aqui resenhada, o roteirista também escreveu e dirigiu a animação 'Uma História de Amor e Fúria' (2013), cujo filme foi exibido em cinemas de seis continentes.

Dentre as obras escritas por Luiz Bolognesi, estão 'O Mundo em Duas Voltas' (2006), 'Chega de Saudade' (2007), 'Terra Vermelha' (2008), 'As Melhores Coisas do Mundo' (2010) e 'Amazônia, Planeta Verde' (2014), que receberam prêmios de melhor roteiro da Academia Brasileira de Cinema. Como diretor, Luiz desenvolveu vários projetos, o curta-metragem 'Pedro e o Senhor' (1995); os documentários 'Cine Mambembe, o Cinema Descobre o Brasil' (1999), 'A Guerra dos Paulistas' (2002), 'Lutas.doc' (2011), 'Educação.doc' (2014) e 'Juventude Conectada' (2015); e os longas-metragens 'Elis, Como Nossos Pais' (2017) e 'Bingo - O Rei das Manhãs' (2017).

* Concluinte do curso de Graduação em Psicologia pela Faculdade de Patos de Minas (FPM). lorenacollin11@gmail.com

** Graduada em Letras (UEMG), Especialista em Língua Portuguesa, Linguística e Artes (FIJ), Especialização em Docência e Didática do Ensino Superior (FPM). Mestranda em Educação – Formação Docente para Educação Básica (UNIUBE). Docente da Faculdade Patos de Minas (FPM). roselinemartins@yahoo.com.br

A obra *Bicho de Sete Cabeças* conta com a direção de Laís Bodanzky, que foi mundialmente reconhecida através de seu trabalho neste projeto. Laís nasceu em setembro de 1969, em São Paulo, e cresceu em meio a movimentação dos estúdios de cinema, uma vez que seu pai Jorge Bodanzky era um renomado cineasta. Estudou teatro com Antunes Filo e se formou em Cinema pela FAAP. Seu primeiro trabalho foi no curta-metragem 'Cartão Vermelho' (1995), onde desenvolveu tema de da adolescência e da sexualidade.

Laís possui outras obras renomadas em seu currículo, muitas delas realizadas em parceria com Luiz Bolognesi, dentre as quais podemos citar 'Chega de Saudade' (2007), 'As Melhores Coisas do Mundo' (2010), 'Uma História de Amor e Fúria' (2013) e 'Elis, Como Nossos Pais' (2017), além dos documentários 'Cine Mambembe, o Cinema Descobre o Brasil' (1999), 'Mulheres Olímpicas' (2013) e 'Ex-Pajé' (2018).

Trabalhando em conjunto, Laís Bodanzky e Luiz Bolognesi coordenam projetos de cinema itinerante e oficinas audiovisuais, ondem visam promover a união entre o cinema e a educação em comunidades de baixa renda. Tais projetos já chegaram a 759 bairros de todo o Brasil, permitindo que mais de 1 milhão de pessoas tenham a oportunidade de vivenciar o encanto que o cinema traz aos espectadores.

2 APRESENTAÇÃO DA OBRA

O filme intitulado 'Bicho de Sete Cabeças' narra a história de Neto, representado pelo ator Rodrigo Santoro, sendo ele um jovem que é internado em um hospital psiquiátrico após a descoberta de um cigarro de maconha em seu casaco, encontrado por seu pai. Esta obra simboliza perfeitamente a realidade muitas vezes dramática de um adolescente e o dia-a-dia vivenciado nos hospícios ou manicômios, retratando a forma de tratamento manicomial empregada em diversas instituições.

Além das questões relacionadas aos abusos realizados em hospitais psiquiátricos, o filme também aborda a temática das drogas, do relacionamento familiar conturbado e das consequências na estrutura familiar, uma vez que o uso de substâncias psicoativas representa, na atualidade, um dos problemas mais significativos na saúde pública mundial, visto a magnitude e a diversidade dos aspectos envolvidos na questão.

Na obra resenhada, Neto, um jovem de classe média baixa, com 16 anos de idade, anda de skate com seus amigos e realiza algumas rebeldias tidas por muitos como comuns na adolescência, como pichar muros, faltas às aulas e usar drogas. Tais quebras de valores sociais, antes tratadas de forma rígida, tem se tornado cada vez mais comum na sociedade, principalmente no meio jovem, onde as transgressões e rupturas das normais sociais ganham espaço diante das mudanças no mundo e transformações vividas por eles.

Pode-se observar ao longo do filme uma grande falta de diálogo entre Neto e sua família, até mesmo um sentimento de preferência pela irmã mais velha, gerando um clima de desconfiança e desentendimentos, ainda mais aguçado quando seu pai encontra o cigarro de maconha nas coisas de Neto. A família representa parte fundamental no desenvolvimento do indivíduo, atuando como fator de proteção às drogas ao evitar momentos estressantes ou como fator de risco quando favorecem a propensão a problemas emocionais e/ou comportamentais, visto que os desajustes familiares na primeira infância é um dos grandes fatores que podem culminar no uso de drogas.

Claramente, assim como a maioria dos jovens, Neto buscava ter mais liberdade, viver emoções e aventuras, descobrir seu próprio mundo e se incluir em um grupo social que compartilhasse das mesmas ideias que ele. Sua família, no entanto, era dominada por um cuidado excessivo e medo, chegando ao ponto de interná-lo em um hospital psiquiátrico, um manicômio. Neste ponto pode-se observar uma enorme falta de comunicação entre os membros da família, visto que os pais não procuraram conhecer a situação em que o filho vivia, tanto antes do internamento quanto depois, assim como Neto não procurou refúgio na família pois não sentia o lar como um ambiente acolhedor.

Famílias com filhos adolescentes passam por uma transformação dos vínculos infantis de relacionamento para os vínculos mais maduros e independentes. Muitos pais sentem dificuldade de abrir mão de determinados vínculos, por medo da perda e das mudanças. Com isso, os sintomas de alterações de comportamento surgem à medida que a estrutura familiar não consegue se adaptar a determinadas situações estressantes. Dentre os aspectos que conduzem ao uso de substâncias psicoativas pode-se destacar o alcoolismo de um dos pais, transmissão genética familiar, separação dos pais, estrutura e relação afetiva familiar, dificuldade de comunicação com os pais na adolescência.

A família de Neto apresentou uma ação objetiva e rígida ao descobrir o uso de drogas por parte do filho, internando-o em um hospício a fim de mudar seu comportamento considerado por eles como um estado doentio. A partir daí, obra começa a retratar a realidade vivida nos hospícios, completamente diferente da imagem que as propagandas passam à sociedade, com um regime interno de tratamento irracionalmente desumano, acobertado por um sistema de corrupção e crueldade.

Atualmente, após a descoberta dos atos cruéis praticados nos hospitais psiquiátricos, as modalidades de tratamento adotadas em casos de abuso de substâncias psicoativas são as internações em Comunidades Terapêuticas (CT), os atendimentos nos Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAPS AD) e a participação em grupos de apoio ou grupos de autoajuda. Estes pontos de apoio são unidades locais de saúde pública que prestam atendimento especializado a usuários de álcool e outras drogas e que foram criados para substituir os hospitais psiquiátricos e seus métodos de tratamento do sofrimento mental.

No filme, os maus-tratos e a violência praticados no hospital eram frequentes. Desde o princípio, Neto era submetido ao uso de remédios e medicamentos sem nenhum tipo de avaliação ou exame médico referente, apenas com a finalidade de dopá-lo para que não causasse perturbações. Durante as visitas, Neto suplicava sua família que o tirasse daquele lugar, porém era mal interpretado, considerado como uma prova clara de sua loucura, uma vez que o psiquiatra orientava os familiares a não escutarem as queixas dos internados alegando que eram alucinações e efeitos dos medicamentos.

Quando Neto finalmente consegue sair do manicômio, a pedido de sua mãe que sofria muito com sua ausência, se vê perante preconceitos e dificuldades em voltar ao cotidiano que vivia antes. As marcas do que Neto passou no manicômio o perseguem e ele não consegue levar a vida como antes. Tais preconceitos comprometem a readaptação de Neto a tal ponto em que o mesmo volta a consumir álcool e drogas e se envolver em confusões diversas, acarretando o retorno ao hospital psiquiátrico e ao convívio com doentes mentais em estágios avançados de psicopatologia ou enfermidade.

O preconceito compromete a readaptação de pacientes e se tornar um fator de influência negativa para que este retorne ao convívio da sociedade. Muitos empregos são negados, muitos indivíduos são isolados e perdem totalmente seu

direito de comunicação. Para piorar a situação, existe a falta de políticas públicas que protejam estas pessoas ou que ofereçam tratamentos médicos adequados e ampliados para acompanhamento dos casos. Atualmente, ações psicofóbicas podem ser passíveis às mesmas punições previstas para preconceito contra deficientes físicos, pois são consideradas discriminatórias.

No filme é possível notar a desigualdade com a qual o cidadão com problemas mentais é tratado e, por mais que Neto inicialmente não tivesse nenhum distúrbio mental, é submetido aos mais torturantes “tratamentos”, não apenas psicológicos mas também físicos, visto que não foi devidamente avaliado e diagnosticado. Nesta esmagadora realidade, evidencia-se o preconceito, pois antes de doentes, os mesmos são seres humanos e devem ser tratados como tal, auferir tratamento de qualidade que o permita ter uma reabilitação mental e social.

Internado em uma nova instituição, Neto é exposto novamente a humilhações e tratamentos desumanos e atíça a ira de um dos enfermeiros após contar ao superior que o mesmo havia exagerado ao tentar reprimir um interno. Desde então, este enfermeiro o vigia o tempo inteiro e o flagra cuspidando um comprimido em vez de tomá-lo, dando-lhe uma injeção que o dopa. Revoltado, quando recobra a consciência, Neto e seu novo amigo com distúrbios mentais Biu colocam fogo em vários medicamentos do estoque.

Neto escreve uma carta ao pai, contando tudo o que sofria no manicômio e entrega a ele quando o mesmo vem lhe visitar e, sem aguardar que leia, se vira e volta à instituição. Neste mesmo dia, após se recusar a cortar o cabelo, Neto é preso em um quarto isolado, como se fosse uma solitária, onde ele coloca fogo nos cobertores em uma desesperada tentativa de suicídio. Uma investida atormentada que não foi bem sucedida, pois os outros funcionários do hospital abrem a porta e o socorrem antes que morra.

Quanto mais tempo no hospício, mais Neto fica abalado mental e fisicamente e, dantes um rapaz sadio, que se divertia com os amigos, ia a festas, estudava e fumava maconha esporadicamente, se tornou uma pessoa debilitada, alienada, sem estímulo para o intelecto ou para o físico, mergulhado em uma depressão e isolado em seu próprio mundo. Neto se torna envelhecido pela dor e pelo sofrimento depois de tudo que enfrentou, transformando-se em uma sombra de si mesmo. O filme se encerra com o pai de Neto lendo a carta que ele escreveu e, pela primeira, vez

dando ouvidos ao que o filho lhe dizia, retirando-o do hospício para uma tentativa tardia de reconciliamento.

No contexto da obra apresentada, a reforma psiquiátrica atuou de forma transformadora nos valores sociais, pois o filme retratou a atitude da sociedade com as pessoas que apresentavam comportamentos diferentes do considerado normal. Atualmente, existem leis que exigem critérios para se conseguir internar um indivíduo, onde o mesmos passam por exames clínicos e mentais detalhados para confirmar a real necessidade do internamento, critérios estes não observados e nem seguidos no caso de Neto, que não obteve nenhum tipo de avaliação médica.

Outra medida observada no decorrer do filme é que Neto, ao sair do hospício pela primeira vez, não recebe nenhuma assistência de reinserção na sociedade, uma vez que após um longo período internado seria necessário um apoio para readaptação. Posteriormente à reforma psiquiátrica, tal apoio é atualmente fornecido pelos Centros de Apoio Psicossociais (CAPS), pelos Núcleos de Apoio e residências terapêuticas devidamente credenciadas pelo Ministério da Saúde. Tais instituições são de valor inestimável para os pacientes, para seus familiares e para a sociedade, visto que auxiliam na reintegração do indivíduo na comunidade.

3 APRECIÇÃO DA OBRA

A obra leva à reflexão questões sociais como o uso de álcool e drogas, a relação conturbada da adolescência com os pais e, em primeiro plano, os abusos sofridos pelos pacientes de hospitais psiquiátricos, tanto físicos quanto emocionais e psicológicos. Tais abordagens representam uma importante temática social, econômica e cultural, visto que relata precisamente a falta de informação acerca dos centros de internação e a falta de diálogo entre os membros da família.

O filme foca na questão manicomial, em uma tentativa de manifestar a situação lamentável do tratamento da saúde mental no Brasil, realçando como as sequelas causadas pela ingestão medicamentos inadequados e pelas sessões de tortura física transformam uma pessoa sadia em um indivíduo atormentado, dificultando a readaptação à sociedade.

Em um pano de fundo, o filme também retrata bem a questão da reforma psiquiátrica no tratamento dos internos, pois anteriormente pessoas com alguma diferença mental – ou mesmo física – era descrito como louco e excluído da

sociedade, sendo mais fácil para as famílias afastá-los do convívio com os demais, poupá-los de uma humilhação perante a sociedade, do que realmente tratar o distúrbio de forma correta e humanizada, com o acompanhamento de profissionais competentes e adequados.

Desta forma, o tema abordado no filme fortalece a luta antimanicomial, posto que apontam a dor e a desumanidade ao tentar transformar pessoas com sentimentos em simples corpos disciplinados e dóceis, apenas por não se enquadrarem no comportamento social imposto. A reforma psiquiátrica visa a integração do indivíduo com a sociedade e possibilita a aprendizagem de comportamentos necessários para desempenhar tarefas comuns, sem ter que padecer em tratamentos como o de Neto que, por final, apenas transformam os pacientes em “coisas que respiram”.

O filme foi muito aplaudido pelo público, recebendo vários prêmios e indicações de alto nível, dentre os quais podemos citar o Prêmio Qualidade Brasil, o Grande Prêmio Cinema Brasil e o Troféu APCA de Melhor Filme, além de premiações no Festival de Brasília e no Festival do Recife. Em 2015 a obra passou a fazer parte dos cem melhores filmes brasileiros de todos os tempos segundo a Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine), visto que transformou o ponto de vista sobre as instituições psiquiátricas no Brasil, tanto que um de seus efeitos foi a aprovação pelo Congresso Nacional da Lei 10.216 de 2001, que proíbe instituições que se assemelham a asilos e que não garantem o cumprimento dos direitos fundamentais do doentes mentais.

4 INDICAÇÃO DA OBRA

Por abordar questões sociais frequentemente visto no cotidiano de muitas pessoas como o uso de drogas, a relação conflitante entre pais e filhos e os abusos sofridos mental e fisicamente por portadores de transtornos mentais, o filme serve como embasamento para muitos profissionais da área da saúde, principalmente no ramo da Psicologia e Psiquiatria. Aqui também se encaixam os estudantes de tais áreas, uma vez que a obra mostra de perto a realidade dos temas propostos e proporciona um ponto de discussão e atividades em aula de alta relevância.

O filme, baseado em fatos reais, também pode ser visto por todas as pessoas, trazendo a elas um pouco da vivência que existia nos hospitais

psiquiátricos, muitas vezes erroneamente considerados como sendo a melhor opção para tratamento dos pacientes, assim como vislumbra a realidade de muitos jovens que se envolvem com álcool e drogas, causando uma conturbada relação familiar. Contando com uma importante temática social, econômica e cultural, a obra se faz uma excelente opção para aqueles que queiram se inteirar melhor acerca dos assuntos tratados ou por aqueles que vivenciam uma experiência semelhante no ambiente familiar, podendo se tornar uma linha de diálogo entre as famílias.

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA**Autora Orientanda**

Lorena Cristine de Oliveira

Endereço: Avenida Juscelino Kubitscheck de Oliveira, nº 1220, Bairro Cidade Nova

Cidade: Patos de Minas - MG

Telefone: (34) 3818-2300

E-mail: lorenacollin11@gmail.com

Autora Orientadora

Roseline Martins Sabião

Endereço: Avenida Juscelino Kubitscheck de Oliveira, nº 1220, Bairro Cidade Nova

Cidade: Patos de Minas – MG

Telefone: (34) 3818-2300

E-mail: roselinemartins@yahoo.com.br

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada à fonte.

Patos de Minas, 18 de junho de 2019

Lorena Cristine de Oliveira

Roseline Martins Sabião



FACULDADE PATOS DE MINAS



FACULDADE PATOS DE MINAS

Mantenedora – Associação Educacional de Patos de Minas

Portaria de Recredenciamento MEC – DOU N°. 1469 de 10 de Outubro de 2011.

Departamento de Graduação em Psicologia

Curso de Bacharelado em Psicologia

(Formação de Psicólogo)

Curso Reconhecido pela Portaria DIREG/MEC N°. 371 de 30/08/2011, renovado Reconhecimento de Curso pela Portaria DIREG/ME N°. 267 de 03/04/2017, publicado DOU em 04/04/2017, n°. 65, sessão 1, pág. 70-81

“Como Psicólogo, eu me comprometo a colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.”

(Juramento do Psicólogo – Conselho Federal de Psicologia)